

# ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

## Festa Junina

### | Ficha técnica

**Município:** Araputanga

**Estado:** Mato Grosso

**Projeto:** Festa Junina

**Escola:** Escola Municipal "José Evaristo Costa"

**Nº de alunos:** 21

**Turma:** 2º Ano "C"

**Turno:** Vespertino

**Educadora:** Sylvania Ramos dos Santos

**Monitora:** Ana Carla Ferreira da Silva

**Coordenadora pedagógica:** Miriam Furtado Bento

**Gestor escolar:** Ricardo Leandro Schiavinato

**Coordenadora Local:** Eliene Xavier de Lima

**Assessora pedagógica:** Maria Auxiliadora de Oliveira

### | Intenção pedagógica

Compreender e conhecer a história da Festa Junina que ocorre em todo país destacando seus aspectos religiosos além disso valorizar o trabalho do homem do campo.

### | Questão norteadora

Como começaram a festa junina?

### | Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no segundo Bimestre, os alunos ouviram a história em quadrinho da turma da Mônica: Festa Junina de Mauricio de Souza, pesquisaram na internet, visitaram o Sítio, Seis Irmãos, onde conheceram a safra de alimentos mais utilizados nas festas juninas. Os alunos descobriam e observavam atentamente cada detalhe e ficavam encantados com as explicações dadas, por dona Francisca Maria Damacena a proprietária do sítio, sobre os alimentos usados na festa Junina e seus benefícios. Eles questionavam como era plantado e colhidos esses produtos e quanto tempo levaria para serem colhidos, e como era o solo.

### | Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Gênero História em Quadrinho Gibi: Festa Junina Turma da Mônica. Gênero receita; Convite. Ordenação e sequência de ideias; Leitura, expressão oral; Verso, Estrofe e rimas; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Releitura de Obra de Artes; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Formação de frases; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Número do substantivo; sentido das palavras Sinônimos e Antônimos; uso do dicionário. Ortografia: de h; ch; nh; x. Palavras com R e RR; G ou J.

Matemática: Medida de tempo; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas de composição de figuras usando as peças do Tangram; Sequência numérica até 100; Exploração da ideia de dezena e centena; Construção, leitura e interpretação de dados em gráficos e tabelas; Figuras geométricas; Números ordinais até 30;

Ciências Humanas e da Natureza: Germinação das sementes; Solo; Zona Rural. Zona Urbana.; A fertilidade do solo; Observando os tipos de solos; Clima; Busca de informações; Meio ambiente; Cuidado com as plantas; Variedades de plantas; Reprodução das plantas; Vida vegetal; Comida típica; Água; Família de outros tempos;

Passagem do tempo; ontem, hoje e amanhã; Relógio Cronológico; Morada; Convivência.

Arte: Cores; Recorte e Colagem; Dobraduras; Confeção de Bandeirinhas em ColorSet; Confeção de Maquete; Confeção do mural expositivo; pintura: guache/tinta; brincadeiras: rabo do burro, tomba latas, corrida do saco, barraca da pescaria; Releitura de obras: Alfredo Volpi; Música; Dança da quadrilha.

### | Resultados

No decorrer do desenvolvimento do Projeto os alunos conseguiram compreender que os alimentos usados na festa Junina são cultivados pelos agricultores e que no mês de junho é a época da colheita do milho, que grande parte dos alimentos, relacionados às festividades, são feitos deste grão. E também conheceram a origem da festa e seus símbolos além do mais eles foram estimulados a pensar coletivamente, a valorizar a cultura local, a interagir e integrar-se com a comunidade observando que todos temos objetivos comuns.

### Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer da execução do projeto, observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois houve um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram disposição em executar as atividades que foram planejadas e organizadas com objetivos pedagógicos de forma prazerosa, não memorizando mecanicamente, mas sim aprendendo de forma significativa com o contato direto, por meio de observações e registros. A cada expedição investigativa, surgiam novas ideias. Portanto despertando um maior interesse pela pesquisa.

